



OFICINA

**Desafios de Implementação
da Política Nacional de Gestão
Territorial e Ambiental de
Terras Indígenas/PNGATI:**

processos formativos em
gestão territorial no Brasil.

**Dias 12 e 13 de novembro / 2013
Centro Cultural Brasília/CCB Brasília/DF.**

Dia 12/11 (terça)



08:00-08:30

Credenciamento dos participantes

08:30 - 09:30

Mesa de Abertura: Macaé Maria Evaristo dos Santos (SECADI/MEC), Jânio Coutinho (MMA), Jaime Siqueira (CGGAM/FUNAI), Ellen Woortmann (ABA), Henyo Barretto (IEB), Antonio Carlos de Souza Lima (LACED) e Fábio Vaz (ISPN) (07 minutos cada).

09:30 - 10:30

Painel Introdutório: gestão ambiental e territorial no quadro das políticas públicas (15 min. cada)

Antonio Carlos de Souza Lima (política indigenista), Gersem Baniwa (movimento indígena), Luis Donisete Grupioni (educação indígena), e Henyo T. Barretto Filho (PNGATI).

Intervalo (10 minutos)

10:40 - 12:20

Mesa 1: Algumas experiências a partir de ONGs e organizações indígenas (15 min. cada)

1. CIR/RR: Sinéia Wapichana
2. CAFI/COIAB: Lúcio Flores Terena
3. Rede de Cooperação Alternativa/RCA: Luis Donisete Grupioni
4. Pesquisadores Pataxó: Tiago Mota Cardoso

Moderador: Cloude Correia (IEB)

Debates (40 minutos)

Almoço

14:00 - 16:00

Mesa 2: Algumas experiências a partir de IFETs e universidades (15 min. cada)

5. IFAM/SGC: Francinete Soares Martins
6. CDS/UnB: Mônica Nogueira
7. Insikiran/GTI: Daniel Bampi Rosar
8. UCDB/Lic. Intercultural – Leandro Skowronski

Moderador: Antônio DariRamos (UFGD)

Debates (40 minutos)

Intervalo (20 minutos)



16:00 - 18:00

Mesa 3: Algumas experiências a partir do poder público

(15 min. cada)

1. Processos formativos no âmbito da PNGATI e do Projeto GATI: Jaime Siqueira (FUNAI) e André Ramos (Programa Mundurucu)
2. Projeto Formar PNGATI: Cloude Correia (IEB)
3. A Proposta das 'Casas de Formação': Leosmar Terena (Núcleo Regional do GATI/MS)
4. Os Dilemas da ATER Indígena: Silvia Ferrari

Moderador: Fábio Vaz (ISPN)

Jantar

Dia 13/11 (quarta)



08:30 - 09:30

Trabalhos em grupos a partir das "questões estratégicas"

09:30 - 10:30

Trabalhos em grupos - previsão de seis grupos com, no máximo, dez componentes cada, mesclando representantes de tipos de instituições distintas (universidades, ONGs, associações indígenas, IFETs e regiões) para trabalhar em cima de todas as "questões estratégicas".

Intervalo (10 minutos)

10:40 - 12:20

Trabalhos em grupo (continuação)

Almoço

14:00 - 16:00

Apresentação dos resultados dos trabalhos em grupos.

Debates (40 minutos)

Intervalo (20 minutos)

16:00 - 18:00

Sistematização geral dos resultados dos trabalhos em grupo e encaminhamentos finais
Avaliação e encerramento

Jantar

Perguntas estratégicas orientadoras



- 1.** Quais são os possíveis formatos empregados nos processos formativos voltados para a gestão territorial no Brasil indígena de hoje?
- 2.** Quais são as estratégias metodológicas/pedagógicas dos processos formativos voltados para a gestão territorial?
- 3.** Quais são os conteúdos e os temas importantes a serem trabalhados nos processos formativos voltados para a gestão territorial?
- 4.** Quais são as possibilidades de inserção e arranjos institucionais de implementação dos processos formativos voltados para a gestão territorial (universidades, associações indígenas, ONGs, FUNAI e outros órgãos públicos)?
- 5.** Como os processos formativos voltados para a gestão territorial podem contribuir para a implementação da PNGATI, elaboração de PGTAs e outras políticas públicas voltadas para os povos indígenas?
- 6.** Quais as possibilidades de interface entre os processos formativos voltados para a gestão territorial em Terras Indígenas com outros segmentos da sociedade com processos similares de territorialização, tais como quilombolas, povos e comunidades tradicionais, pequenos agricultores e agro-extrativistas?





Participantes

Indígenas, Universidades, IFETs, ONGs, Órgãos Governamentais e de Cooperação Internacional, que atuam em iniciativas concretas de formação em gestão territorial ou em políticas públicas correlatas.

Objetivos

- Sistematizar informações que permitam estabelecer subsídios para a elaboração e implementação de programas de capacitação e processos formativos em gestão territorial em Terras Indígenas, por meio de modalidades diversas, tais como cursos de extensão, cursos técnicos e universitários, voltados para povos indígenas e profissionais relacionados ao tema.
- Proporcionar alinhamento geral entre atores e iniciativas de formação em gestão territorial em Terras Indígenas, discutindo as diversas modalidades e estratégias de processos formativos e gerando materiais para a elaboração de publicações.

Produtos esperados

- Documento de cunho político visando subsidiar a formatação de cursos técnicos e superiores e de programas de formação 'informal' de indígenas e gestores públicos visando à implementação e qualificação de discussões sobre a PNGATI.
- Publicação contendo as reflexões e discussões sobre experiências e iniciativas em curso e propostas concretas de grades curriculares e propostas metodológicas para programas de formação na temáticas de gestão territorial e ambiental.

Financiamento

A oficina se realiza com recursos da Fundação Ford, FAPERJ e CNPq, alocados no LACED/UFRJ para o debate sobre o ensino superior de indígenas no Brasil.

Coordenação Geral

Antonio Carlos de Souza Lima – LACED / Museu Nacional-UFRJ

Henry T. Barretto Filho – IEB

Comitê de Organização

Andreia Bavaresco / IEB, Cássio Noronha Inglez de Sousa / Comtexto Consultoria, Cloude Correia / IEB, Fábio Vaz Ribeiro de Almeida / ISPN, Guilherme Martins de Macedo / GIZ – OTCA, Henry T. Barretto Filho / IEB, Marcela Menezes / IEB e João Guilherme Nunes Cruz / CGGAM-FUNAI

Realização



ISPN
Instituto Sociedade,
População e Natureza



LACED
LABORATÓRIO DE PESQUISAS
EM ETNICIDADE, CULTURA
E DESENVOLVIMENTO

**PROJETO GESTÃO
AMBIENTAL E
TERRITORIAL
INDÍGENA**

Apoio



FORDFOUNDATION

FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

MUSEU NACIONAL
UFRJ

ABA
Associação Brasileira
de Antropologia
Fundada em 1955



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.